

LICENCIAMENTO DE POSTOS DE COMBUSTÍVEIS E RISCO DE CONTAMINAÇÃO DE SOLO E ÁGUA

Fernanda Ely Lima¹; Larissa Fernanda Rosa de Almeida²; Janine Pereira de Souza³;
Jamil Alexandre Ayach Anache⁴, Cláudia Gonçalves Vianna Bacchi⁵;
Teodorico Alves Sobrinho⁶

Resumo

Os postos de revenda de combustíveis são os principais causadores de contaminação do solo e de águas subterrâneas. Os acidentes ocorrem com maior frequência em postos não licenciados e fora dos padrões de segurança estabelecidos. Em Campo Grande/MS, 178 postos revendedores de combustível estão em licenciamento na Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano (SEMADUR), dos quais 60% localizam-se em três bacias hidrográficas: Anhanduí, Segredo e Prosa. Foram contabilizados 24 postos com Termo de Ajuste de Conduta (TAC), sendo 26% na bacia do Segredo e 21% na bacia do Prosa, consideradas mais suscetíveis à contaminação. Observa-se a necessidade da adoção de indicadores de vulnerabilidade do solo e água e, ainda, da bacia hidrográfica como unidade de gestão no processo de licenciamento.

Abstract

Retail fuel stations are the main causes of soil and groundwater contamination. Accidents occur more frequently in unlicensed stations and outside the established safety standards. In Campo Grande/MS, 178 licensing in retail fuel stations in Municipal Environment and Urban Development (SEMADUR), which 60% are located in: Anhanduí, Segredo and Prosa basins. 24 establishments signed Conduct Adjustment Term (TAC), 26% are in Segredo basin and 21% in Prosa basin, present more susceptibility to contamination. It clearly evidence the need to adopt environmental indicators and consider the watershed as management unit in licensing process.

Palavras-chave: Gestão Ambiental, SIG, Vulnerabilidade.

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Campo Grande, MS, Cidade Universitária, S/N, CEP 79070-900 – fernandaelylima@gmail.com

² Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Campo Grande, MS, Cidade Universitária, S/N, CEP 79070-900 – larissafdealmeida@gmail.com

³ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Campo Grande, MS, Cidade Universitária, S/N, CEP 79070-900 – nine_7719@hotmail.com

⁴ Universidade de São Paulo (USP), Escola de Engenharia de São Carlos (EESC) – anache.jamil@gmail.com

⁵ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Campo Grande, MS, Cidade Universitária, S/N, CEP 79070-900 – claudia.bacchi@ufms.br

⁶ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Campo Grande, MS, Cidade Universitária, S/N, CEP 79070-900 – teodorico.alves@ufms.br

1. INTRODUÇÃO

A atividade de revenda de combustíveis é classificada como de alto potencial de poluição [1], pois a partir de vazamentos de derivados de petróleo e outros combustíveis pode ocorrer contaminação do solo, dos corpos d'água superficiais e subterrâneos e do ar, e ainda, riscos de incêndio e explosões [2]. Em Mato Grosso do Sul, o processo de licenciamento é de responsabilidade dos municípios conveniados com a Secretaria Estadual de Meio Ambiente, sendo em Campo Grande a Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano (SEMADUR) o órgão competente para o licenciamento ambiental [3]. Nos casos em que se constate inadequação às normas vigentes, são firmados Termos de Ajustamento de Conduta (TAC) [4]. O licenciamento é instrumento legal de gestão ambiental e de garantia ao desenvolvimento sustentável [1]. O trabalho visa diagnosticar o licenciamento de postos de combustíveis no município de Campo Grande - MS, fundamentando os gestores nas tomadas de decisão no processo de forma a garantir o controle da contaminação do solo e água à sociedade.

2. METODOLOGIA

2.1. Levantamento e Processamento de dados dos Postos de Combustíveis

As variáveis estabelecidas para o estudo, levantadas junto à SEMADUR, foram: quantidade de postos que possuem Licença Prévia, de Instalação e de Operação e Termo de Ajuste de Conduta, e respectivos endereços. Os postos foram alocados no Google Earth e gerado o mapa de localização dos mesmos nas sub-bacias hidrográficas da área urbana do município de Campo Grande, MS.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram contabilizados 178 postos de combustíveis em processo de licenciamento na SEMADUR. Na distribuição dos postos em Campo Grande (Figura 1) observa-se concentração maior em três bacias hidrográficas centrais, Anhanduí, Segredo e Prosa, 24, 22 e 14%, respectivamente, provavelmente devido ao maior tráfego de veículos. No município existem 24 postos (13%) com TAC (Figura 2), destes, 26% na bacia do Segredo e 21% e na bacia do Prosa. Logo, essas bacias são consideradas as mais suscetíveis à contaminação. No processo de licenciamento não são consideradas variáveis tais como número de postos por bacia, distância de cursos d'água, e pontos de recarga de aquíferos. O estudo evidencia a vulnerabilidade das bacias hidrográficas com

maior concentração de postos. Neste sentido, deveriam ser adotados parâmetros que garantissem o controle da contaminação do solo e água no processo de licenciamento.

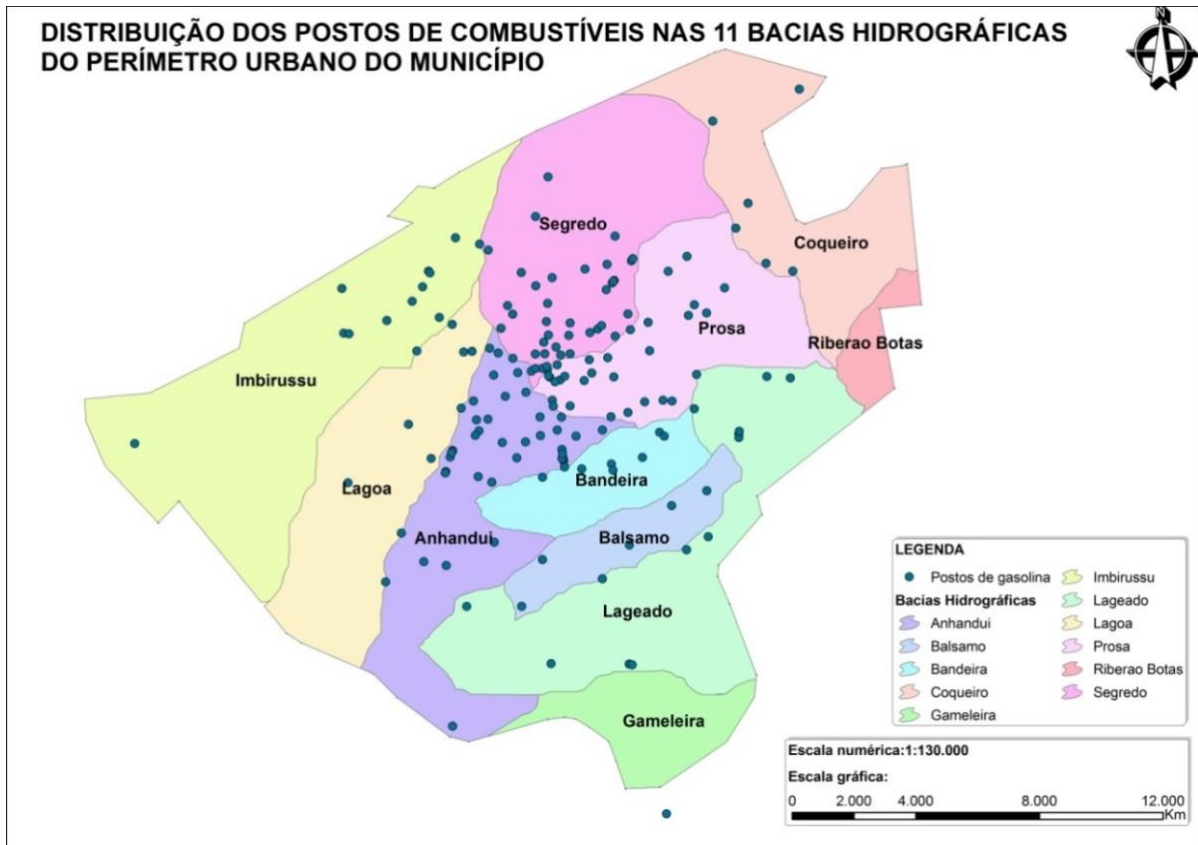


Figura 1 - Distribuição dos postos de combustíveis nas bacias hidrográficas de Campo Grande.

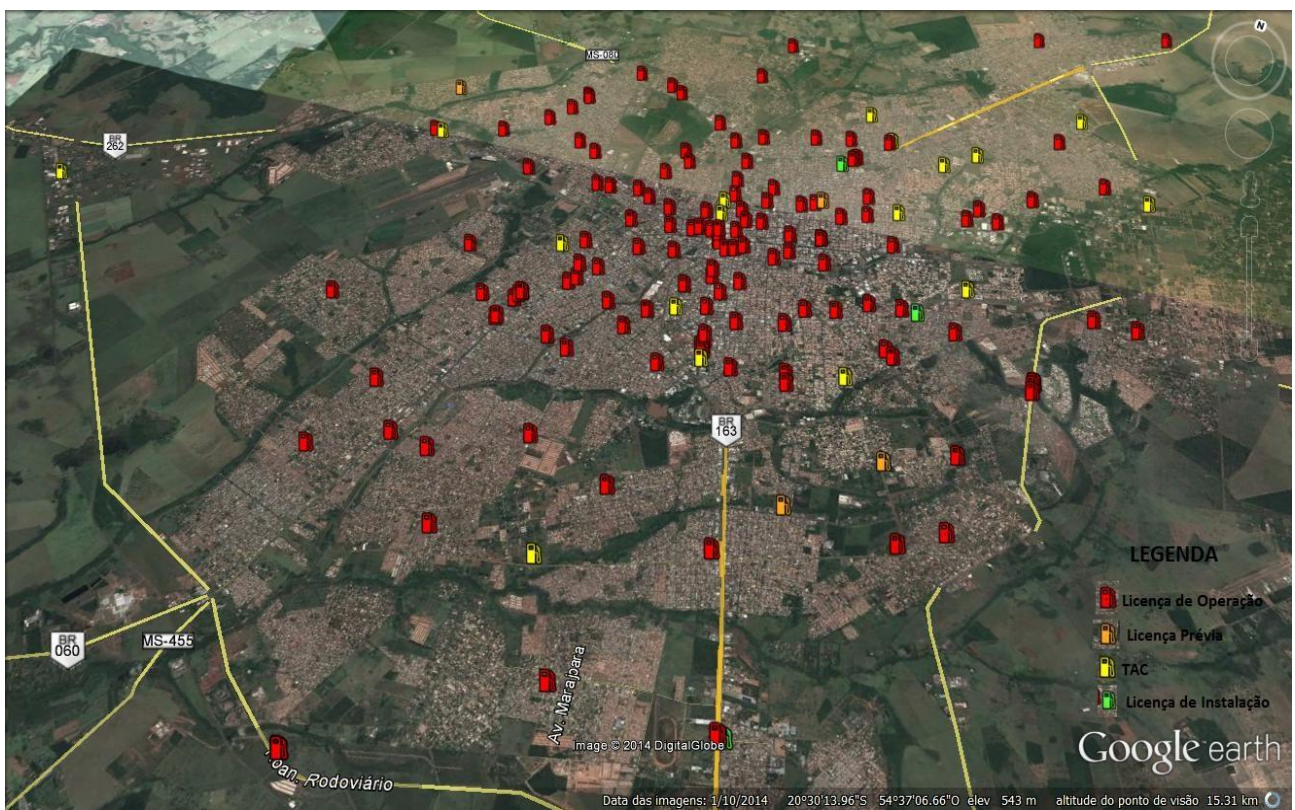


Figura 2. Espacialização dos postos em função do licenciamento em Campo Grande.

4. CONCLUSÕES

É necessária a adoção de indicadores de vulnerabilidade do solo e água e, ainda, da bacia hidrográfica como unidade de gestão no processo de licenciamento de postos de gasolina.

5. REFERÊNCIAS

[1] BRASIL. Lei 6.938, de 31 de agosto de 1981. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências.

[2] CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE (CONAMA). Resolução nº 273, de 29 de novembro de 2000. Dispõe sobre prevenção e controle da poluição em postos de combustíveis e serviços.

[3] CAMPO GRANDE. Decreto N º 7884, de 30 de julho de 1999. Regulamenta a lei nº 3.612, de 30 de abril de 1999, que cria o SILAM e o fundo municipal de meio ambiente – FMMA, e dá outras providências.

[4] SEMADUR. Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano. Termo de Referência – TR 087. Procedimento para remoção de tanques subterrâneos de sistema de armazenamento e abastecimento de combustível. Campo Grande: PMCG. 2008.